

ACE cobra clareza do governo na reforma da ponte Hercílio Luz

Associação Catarinense de Engenheiros pedirá ativação de comissão criada em 2011

Após o anúncio da desistência da empresa American Bridge de participar do projeto de restauração da ponte Hercílio Luz e com o relatório do MPTC (Ministério Público do Tribunal de Contas) – aponta que R\$ 562,5 milhões foram comprometidos com a reforma da estrutura –, a ACE (Associação Catarinense de Engenheiros) pede mais transparência do governo do Estado sobre as obras da ponte.

Até amanhã, a ACE enviará ao governo um documento solicitando a ativação de uma comissão que foi criada por decreto em 2011, mas nunca executada, para discutir o futuro da ponte. Segundo Roberto Oliveira, diretor de atividades técnicas da ACE, do ponto de vista técnico de engenharia, é difícil de definir o que será do futuro da ponte, pois faltam informações. Para ele, é necessário fazer uma relação custo/benefício da verba que foi e será aplicada na restauração para saber se será um correto investimento do dinheiro público. “Estamos sempre trabalhando isoladamente e a solução para a ponte é muito complicada, pois não temos como dar solução sem ter acesso às informações. Não queremos que a decisão da ponte seja política, sem embasamento técnico. A população está revoltada com os valores empregados na ponte e tem todo o direito de se manifestar, porque é a população que paga impostos e não pode deixar de ser ouvida”, disse.

Assinado pelo governador em exercício, Eduardo Pinho Moreira, em 25 de maio de 2011, o decreto 264 criou a comissão de

acompanhamento das obras de restauração da ponte Hercílio Luz com o objetivo de “acompanhar e sugerir à Secretaria de Estado da Infraestrutura providências em relação às obras e projetos desenvolvidos para restauração”. Conforme Oliveira, essa comissão nunca foi criada e deveria reunir entidades como Crea, Fiesc, UFSC, OAB/SC, Alesc e o município. “Queremos pedir ao governo a reativação desta comissão para convocar as partes interessadas para ter uma solução, que seja recuperar a ponte ou construir outra, mas tudo dentro do que está estabelecido na questão do patrimônio histórico. Estamos muito preocupados e agora estamos ainda mais empenhados em dar uma solução a esta ponte”, afirmou.

(Fonte: Jornal Notícias do Dia)

[Acesse aqui a carta da ACE de luta pela Ponte Hercílio Luz.](#)